



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocado Excelentíssimo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre o vexame na atuação do Brasil em deixar a presidência do Conselho de Segurança da ONU sem aprovar resolução sobre a guerra, bem como, que preste contas sobre o mês à frente do Conselho de Segurança.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado Excelentíssimo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre o vexame na atuação do Brasil em deixar a presidência do Conselho de Segurança da ONU sem aprovar resolução sobre a guerra, bem como, que preste contas sobre o mês à frente do Conselho de Segurança.

JUSTIFICAÇÃO





Este requerimento tenciona o comparecimento do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre o vexame na atuação do Brasil em deixar a presidência do Conselho de Segurança da ONU sem aprovar resolução sobre a guerra, bem como, que preste contas sobre o mês à frente do Conselho de Segurança.

Isto porque, conforme noticiado¹, o mês com o Brasil à frente da presidência do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) chega ao fim nesta terça-feira, 31. A despedida ocorre diante de vexame aos olhos do mundo. A diplomacia do país passou as últimas semanas sem conseguir aprovar resolução sobre a guerra entre Israel e terroristas do Hamas. O Brasil assumiu o comando rotativo do conselho da ONU em 1º de outubro. Seis dias depois, extremistas islâmicos assassinaram centenas de pessoas em solo israelense, o que deflagrou o conflito no Oriente Médio. Diante disso, autoridades brasileiras se viram diante da responsabilidade de mediar, perante o colegiado, tratativas em relação à guerra.

No entanto, a diplomacia brasileira, sob a liderança do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, não obteve êxito. Durante sua presidência rotativa no órgão neste mês, o Brasil não logrou avanços significativos em relação ao conflito.

Num primeiro momento, a postura do Brasil foi alvo de críticas por parte dos Estados Unidos (EUA). Autoridades norte-americanas rejeitaram a proposta da diplomacia brasileira apresentada em 18 de outubro. Os representantes dos EUA na ONU alertaram que o texto validado por Vieira não visava o direito de Israel se defender de ataques terroristas. Sem conseguir aprovar nenhuma resolução, o Brasil se despede da presidência do Conselho de Segurança da ONU sem mudar de postura em relação ao Hamas. O país segue sem

1 <https://revistaoeste.com/mundo/vexame-brasil-deixa-presidencia-do-conselho-de-seguranca-da-onu-sem-aprovar-resolucao-sobre-a-guerra/>





reconhecer como terrorista o grupo extremista que atacou civis israelenses. Em sessão realizada nesta segunda-feira, 30, Vieira afirmou que a ONU estava “*fracassando lamentavelmente*” diante do que classificou como “*catástrofe humanitária*”. Além de se basear em números divulgados pelo Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, que está sob controle do Hamas, ele teceu críticas ao próprio colegiado.

Apesar da dificuldade em aprovar uma resolução sobre o conflito entre Hamas e Israel, o Brasil almeja uma vaga entre os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

Destarte, apresentamos o presente requerimento para que sejam prestados esclarecimentos sobre o vexame na atuação do Brasil em deixar a presidência do Conselho de Segurança da ONU sem aprovar resolução sobre a guerra, bem como, que seja prestado contas sobre o mês à frente do Conselho de Segurança.

Sala da Comissão, em de de
2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

